

CÂMARA DE VEREADORES DE TERRA DE AREIA

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidente: Manoel Pedro de Andrade

Secretária: Elizete Ferreira

Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, reuniram-se os seguintes Vereadores Elizete Ferreira, Josuel Schmeiger, Lindonês K. dos Santos, Lucas Vieira, Lucimara da Silva, Manoel Andrade, Márcio Ferrari, Mônica de Souza e Pedro Henrique Gross de forma presencial, conforme Resolução de Mesa Nº 04/2022. Assim havendo número regimental de Vereadores, o Senhor Presidente convida o Nobre Vereador Josuel Schmeiger a fazer a leitura de um pequeno texto da BÍBLIA SAGRADA. Logo após o mesmo colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária do dia 26/05/2025, que foi votada e aprovada por Unanimidade. Em seguida solicitou a Senhora Secretária para fazer a leitura do **EXPEDIENTE**: Convite: XI Conferência Municipal de Assistência Social, tema: 20 anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência, no dia 10 de junho de 2025, no Múltiplo Uso Municipal, às 13 horas. **DO LEGISLATIVO**: Moção de apoio nº 02/2025: à Emater pelos seus 70 anos de dedicação ao campo. Ofício nº 01/2025 Vereador MDB: Vereador Pedro Henrique Gross Líder de Bancada do MDB: Pede que seja apurado os fatos ocorridos na Sessão Ordinária do dia 19 de maio de 2025. **DO EXECUTIVO**: OF. GB Nº 107/2025 – encaminhando as Leis Municipais nº 2.892/2025, nº 2.893/2025, nº 2.894/2025, nº 2.895/2025, nº 2.896, nº 2.897/2025 e a nº 2.898/2025. OF. GB Nº 110/2025 – encaminhando os Projetos de Leis nº 37/2025 o qual: “Autoriza a contratação temporária de profissional, para atuar na Secretaria Municipal de Saúde”; Projeto de Lei nº 38/2025 o qual: “CRIA a logomarca oficial da Secretaria Municipal de Saúde de Terra de Areia”. **ORADORES INCRITOS: Vereador Lucas Vieira – MDB.** Cumprimentou a Mesa Diretora e demais colegas Vereadores, servidores desta casa e a todos que assistem. Iniciou sua fala destacando a importância de um tema debatido há dias, mencionando o requerimento para uma Audiência Pública na Câmara Municipal sobre o preço e a classificação da banana. Expressou sua satisfação ao ver a colega Vereadora da oposição, Mônica, trazer uma pauta relevante na semana anterior: a “Semana do Meio Ambiente”. Ressaltou o engajamento do Secretário Belchior, da Escola Erica Marques, da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal, por meio da Vereadora Mônica de Souza. Para ele, trabalhar juntos na busca de soluções é o caminho ideal. Reconheceu o empenho da Vereadora Mônica em se envolver na atividade, enaltecendo sua participação juntamente com a Escola Erica Marques e a Prefeitura Municipal. Em conversa pela manhã, mencionou o debate sobre as estradas de morro, destacando a necessidade urgente de melhorias. Informou que o Secretário anunciou a contratação de 100 horas iniciais para atender os agricultores, reconhecendo que a demanda é ainda maior. Sobre as estradas vicinais e estradas do centro, apontou que já foi colocado material em algumas delas, reforçando que o trabalho de desenvolvimento do Município não pode parar. Enfatizou que o crescimento e a evolução de Terra de Areia são visíveis, contrariando opiniões que sugerem desvalorização. Para ele, a cidade valorizou muito, principalmente em infraestrutura urbana, destacando a existência de uma Câmara de Vereadores, Prefeitura Municipal e colégios novos ou reformados. Encerrou falando sobre a Moção de Aplausos feita a Emater, do município de

CÂMARA DE VEREADORES DE TERRA DE AREIA

...município de Terra de Areia, parabenizando pelo seu trabalho e dedicação.

Vereador Josuel Schneiger – PP. Cumprimentou a Mesa Diretora e demais colegas Vereadores, servidores desta casa e a todos que assistem. Iniciou reforçando a importância de caminhar lado a lado com os agricultores, destacando sua profunda identificação com a causa por ser filho de agricultores. Comovido pelo tema, mencionou que seus pais ainda vivem da terra, o que fortalece sua conexão com essa realidade. Ressaltou a solicitação de uma Audiência Pública para tratar da padronização e classificação da banana, tema já discutido em reuniões realizadas na Sanga Funda e em outros municípios. Anunciou que a audiência também será realizada na própria comunidade, convocando entidades envolvidas e municípios engajados, considerando que 95% da produção de banana vem do estado. Expressou gratidão ao Secretário Belchior, com quem teve uma conversa na tarde de hoje, abordando a preocupação constante com as estradas de morro. Destacou a importância de repassar aos agricultores as respostas para suas demandas e anunciou que haverá uma empresa terceirizada para a execução inicial dos trabalhos. Enfatizou que o agricultor sofre por diversos fatores, inclusive pela dependência do clima, que foge do controle de todos. Relatou os impactos da ventania ocorrida na semana passada, que causou danos severos aos bananais em regiões como Ressaco, Espigão e Costa do Morro, arrancando e quebrando plantas. Observou que a variação climática é notável entre diferentes localidades, contrastando a calma de Terra de Areia com os ventos fortes na Sanga Funda. Reiterou sua preocupação com os agricultores, que além das dificuldades climáticas enfrentam problemas estruturais nas estradas de morro, dificultando ainda mais seu trabalho. Demonstrou otimismo ao afirmar que as soluções começam a ser encaminhadas, citando a execução de obras em pontos como Espigão, Linha Becker e Costa do Morro. Por fim, celebrou a Semana do Rodeio Crioulo, destacando a mobilização da cidade para a realização do evento. Parabenizou todos os envolvidos, incluindo a patronagem e a Prefeitura Municipal, pelo esforço para garantir uma festividade bem organizada. Acompanhando os preparativos ao longo das últimas semanas, reconheceu o impacto positivo do rodeio no comércio local e reforçou a importância do apoio do Poder Executivo e Legislativo para fortalecer essa tradição no município.

Vereador Pedro Henrique Gross – MDB. Cumprimentou a Mesa Diretora e demais colegas Vereadores, servidores desta casa e a todos que assistem. Iniciou com uma reflexão sobre a importância dos serviços públicos, destacando que, embora todas as áreas sejam essenciais, a Secretaria de Saúde lida diretamente com a vida das pessoas, tornando sua demanda significativamente maior. O Vereador, ao assumir seu mandato, se torna uma referência e um líder comunitário, conferindo peso e impacto a suas palavras na tribuna. Reconhecendo que as reclamações sobre atendimento e exames não se restringem a Terra de Areia, mas são uma realidade em diversas cidades, mencionou a superlotação dos hospitais na capital, Porto Alegre, e em Capão da Canoa, enfatizando que, infelizmente, nem todo recurso investido será suficiente para suprir as necessidades da saúde pública. No entanto, ressaltou que essa área está em constante evolução. A vereadora Mônica levantou a questão dos protocolos, apontando que, não adianta protocolar, que algumas demandas não têm solução. O Vereador Explicou que, para que uma empresa preste serviços à Secretaria e contrate médicos, é necessário um processo licitatório, regido por

... regido por leis e requisitos específicos. Também esclareceu que ações administrativas não podem ser determinadas com base em publicações de redes sociais, como o Facebook, e que medidas contra profissionais só podem ser tomadas diante de protocolos formais. O vereador destacou que um único protocolo pode não ser suficiente, mas um volume maior pode influenciar decisões. Se a empresa responsável não tomar providências, poderá ser notificada e até perder o contrato. Além disso, trouxe dados do "Faltômetro" da Secretaria de Saúde relativos ao mês de maio, que detalham os exames e consultas realizadas, bem como o número de ausências. Para contextualizar os avanços na saúde, mencionou que, ao assumir em 2017, as marcações de exames estavam atrasadas desde 2012. Atualmente, embora a fila não tenha sido completamente zerada, as solicitações estão sendo atendidas dentro do ano de 2025. O discurso foi encerrado com a leitura desses dados. O Senhor Presidente passou para o espaço de **LÍDERES DE BANCADA. Líder de Bancada do PP- Vereadora Mônica de Souza:** Cumprimentou a Mesa Diretora, demais colegas Vereadores, servidores desta casa e a todos que assistem. Aproveitar o espaço aqui para trazer o requerimento protocolado Assembleia Legislativa na qual o Josuel falou, mas eu gostaria de ler o deputado Marcos Vinícius protocolou e entra agora quinta-feira nas comissões de agricultura para que a gente possa realizar a audiência pública aqui. Então ele diz assim que o Deputado subscreve pedindo que a audiência seja realizada na Comissão da Agricultura e Pecuária, Pesca e Cooperativismo, que seja realizado data local a ser combinado aqui no Município de Terra de Areia e o objetivo, como todos já sabem, é debater a padronização e comercialização da banana, um produto ao qual a região é responsável por aproximadamente 95% da produção. A ausência dos critérios, uniformes gerados do prejuízo significativo e a organização da cadeia produtiva dificultando o acesso dos produtores ao mercado mais estruturado e justo. Ali entre outros, assim que nós também o fizemos, entra agora na Assembleia Legislativa Quinta-feira na Comissão de Justiça. Agradecer aí Deputado que tem nos dado essa força e amparo. Falou algumas situações aí que aconteceram, que parece que a gente vive em dois municípios. A impressão que a gente tem é essa. Um que quando a situação traz parece que se mora um Oásis e quando a gente traz os problemas parece que a gente só enxerga problemas. Talvez eles, nos vejam mesmo com a situação que seja os Vereadores que vão trazer os problemas. Talvez eles até passem, mas não tragam, então eles nos enxergam assim como vozes deles. E assim a gente vai continuar fazendo como aconteceu no sábado à tarde lá na Sanga Funda, uma reunião proposta pela comunidade, inclusive convidados Secretários, acredito que tu também foste convidado, né, Belchior Braga, pra estar presente lá, assim como a Secretária da saúde, assim como prefeito e não sei se mais algum Vereador, mas esse eu sei porque eu vi lá os convites. Nós fomos lá, sim, era o sábado de tarde, três horas da tarde, nós fomos ouvir a comunidade. Questão das estradas, que vem sendo solucionadas, agradecer, que continuou o trabalho, a gente até pensou que era uma questão de momento, mas não. Precisa-se resolver aquela situação das estradas da Sanga funda, e da Costa, da Estrada dos Muller, ali, que ela precisa ser transitável, eu acredito que quem mora no ressaco seja o ponto mais rápido pra se chegar, seria pegar uma reta direto pra ressaco Espigão, inclusive até de saída ali pro próprio escolar, então nós precisamos resolver, trouxeram a questão do Maruim novamente, explicamos que a gente sabe que é um trabalho aí que tá sendo feito e diversas

CÂMARA DE VEREADORES DE TERRA DE AREIA

... diversas comunidades explicamos a eles que não é só uma situação, um problema da comunidade Terra de Areia, mas diversos municípios. Colocamos que a bancada progressista fez aí o pedido e já foi aprovado na casa da Indicação de distribuição de repelente para as pessoas que moram nesses lugares afetados, nos trouxeram as estradas de morro, nos trouxeram a questão do posto de saúde, que não é mais um ESF, pelo que a comunidade nos trouxe, passou a ser uma outra situação lá, que não tem mais médico, não temos mais enfermeira, ele fica fechado lá e quem está atendendo é uma agente de saúde, quem estava atendendo lá era uma outra moça que está afastada para cuidar dos pais, então assim, nós precisamos que o posto de saúde da Sanga Funda funcione. Que a comunidade seja atendida. Traz consigo a voz dos esquecidos, daqueles que não conhecem o Secretário, o Prefeito, a marcadora de exames ou o marcador. Representa aqueles cujas vozes raramente são ouvidas, dando espaço às suas demandas e preocupações. Sua fala é um reflexo da realidade dos que permanecem à margem, garantindo que suas histórias e necessidades não sejam ignoradas. A gente tem que ter uma saúde para todos, indiferente de amigo, de quem que seja. Nós temos que fazer um trabalho para todos, indiferente de quem conhece, de quem não conhece, de quem é. E pensar se realmente, se os médicos atendem diferente ou não. E nós conversamos sobre isso, né, Lucas? Que a gente precisa ver o que está acontecendo, que só está vindo o médico ruim para cá, a empresa está contratando. Nós conversamos sobre isso. E nós temos que parar de fantasiar uma coisa assim, como eu disse, um oásis. Gente, sério que está acontecendo para a nossa população? Nós somos marcadas, Mara, amanhecer no domingo, em uma publicação sobre mal atendimento. E não dá para a gente fingir que está tudo lindo e maravilhoso. A gente tem que reclamar quando tem, e agradecer quando se é ouvido. Como agradecer ao Belchior que está aqui, quero te agradecer pela pauta do meio ambiente, que tu, na mesma semana que eu falei, na segunda, a Secretaria do Meio Ambiente estava em aquisição de mudas. Eu fiquei muito feliz, de verdade, que o município, pela primeira vez, parece que a gente viu, nos últimos tempos para cá, porque eu estava preocupada porque só se cortava as árvores, se viu chegando árvores na cidade, eu fiquei muito feliz. Significa que, de algum modo, alguém está tendo um outro olhar. E é por isso que a gente fala, temos o projeto já desde o ano passado da professora Clarisse, que é a Arboriza Tchê, e parece que agora vai ter Arboriza Terra de Areia, né, até o nome bem parecido. Então, para a gente pensar, a gente reclama para que melhore, e eu gostaria que não tivesse mais nada para me falar, porque eu estou doente vindo, poderia até ter colocado atestado, mas eu vim. Uma tosse horrorosa, doente, mas por quê, porque a gente precisa estar aqui, a gente precisa falar por aqueles que não têm voz. E a gente fala que são os cidadãos, que tem uns que são abandonados, gente. E quando se cita esse número aqui, me traz uma ilusão de que está tudo resolvido, que não tem fila em nenhum lugar, que os exames estão todos, ok, está tudo certo, mas as pessoas só reclamam que o exame está atrasado. Eu sei o que a gente está fazendo, então a gente precisa fazer mais, muito mais. Essa é a minha reclamação, não é porque eu estou na oposição ou na situação, mas se fosse qualquer um estaria reclamando aqui. É o meu trabalho e quem eu represento não é executivo, eu represento o povo que me colocou aqui. É por eles que eu estou aqui, é por eles que eu trabalho. E é por eles que eu vou continuar sendo a voz. A voz sim dos esquecidos por aí. **Líder de Bancada do**

...Bancada do MDB – Vereador Pedro Henrique Gross: Cumprimentou a Mesa Diretora, demais colegas Vereadores, servidores desta casa e a todos que assistem. Iniciou destacando que realmente parece que falam de municípios diferentes, pelo que ouve e pela forma como se expressa, não há dificuldade em compreender o que foi dito. Não afirmou que tudo está maravilhoso ou perfeito, mas sim que se trata de um processo de constante evolução. Se tudo estivesse resolvido, não haveria necessidade de estar ali, e ele tem certeza disso. Quando a Vereadora mencionou que eu teria distorcido algumas falas, ela se referiu à falta de clareza sobre um determinado fundo. Ele trouxe um exemplo, dirigindo-se ao Secretário, questionando como soaria a afirmação de que faltava clareza em seu trabalho poderia parecer um erro ou um questionamento sobre sua conduta. E foi exatamente isso que a Vereadora expressou. Ele ressaltou que sua única intenção foi conhecendo o trabalho das servidoras, pedir desculpas pelo que elas ouviram. Não distorceu nenhuma fala, apenas reiterou a percepção de que, para alguns, o atendimento ocorre de uma forma, enquanto para outros, de maneira diferente. Se há conhecimento prévio da Secretária ou de outra pessoa, qual é a impressão que isso causa? Será que os atendimentos no pronto atendimento ocorrem conforme a proximidade com alguém do governo? Como se quem chega lá não fosse atendido? Essa foi a questão levantada pela Vereadora, e ele reforça que não está distorcendo nada. Ele reconhece que a situação não é ideal, mas reafirma que estão em uma constante evolução. Para eles, também não é satisfatório, e ninguém vê tudo como maravilhoso. Muitas vezes, os embates no Executivo acontecem exatamente para melhorar políticas públicas e atender às demandas da população. Ao mencionar os exames, não quer afirmar que tudo já está resolvido, mas sim enfatizar que a secretaria continua trabalhando. O Vereador abordou a questão do atendimento médico no Município, destacando que o ESF agora se tornou uma EAP e que, no mês de maio, foram realizados 87 atendimentos. Ele enfatizou que a demanda e a possibilidade de atendimento são fatores determinantes para a estrutura oferecida. Ressaltou que não se trata de suposições, mas de fatos, enaltecendo a qualidade da saúde em Itati. Ao mencionar a localidade de Bananeira, questionou para onde as pessoas devem se dirigir em caso de necessidade de atendimento médico. Durante o horário comercial, precisam ir ao centro do município, e após as 17 horas, deslocar-se até Terra de Areia. Para aqueles que estão em Três Pinheiros, o deslocamento até o centro do município também é necessário, evidenciando que não há como ter um ESF em cada localidade ou um médico disponível 24 horas em todos os lugares. Ele reforçou que o município, com aproximadamente 12 mil habitantes, oferece uma gama de serviços que outros municípios da região não possuem. O Vereador afirmou que, embora o município não seja perfeito, houve uma grande melhora na saúde, sendo um avanço visível. Ressaltou que não estava falando de frota ou infraestrutura, mas sim do atendimento médico. Informou que, na semana seguinte, traria dados sobre os atendimentos nos postos de saúde, incluindo as visitas das agentes comunitárias de saúde. Ele destacou que vidas são salvas no pronto atendimento, que funciona 24 horas, e reconheceu os desafios enfrentados para manter esse serviço aberto. Citou um caso específico, mencionando que um jovem aguardava um exame de raio-X desde as 14 horas em Capão da Canoa. O Vereador defendeu a necessidade de ordem, processo e documentação nos pedidos da população. O Vereador reafirmou o compromisso com Terra de Areia, afirmando que, mesmo com desafios, é um

...é um local pelo qual há dedicação e amor. Reconheceu que há grupos políticos distintos, mas que todos trabalham para aqueles que representam. Reforçou a importância da responsabilidade na fala dos Vereadores, concordando com a necessidade de cuidado ao fazer declarações. Ele finalizou fazendo uma menção ao Vereador Josuel, pedindo desculpas por uma brincadeira feita durante uma reunião de comissões. Explicou que havia comentado sobre a vestimenta do Vereador de forma elogiosa, sem intenção de questionar sua religiosidade. Ele reconheceu que a fala foi interpretada de maneira diferente e reiterou que sua intenção era apenas elogiar o traje do colega. Encerrou sua fala agradecendo a todos e desejando um boa noite. O Senhor Presidente passa de imediato para a **ORDEM DO DIA: DO LEGISLATIVO: Emenda Aditiva nº 01/2025 ao Projeto de Lei nº 36/2025-** O Senhor Presidente colocou em discussão, não havendo quem queira discutir colocou em votação: sendo que foi votada e aprovada por unanimidade; **DO EXECUTIVO: Projeto de Lei nº 36/2025-** O Senhor Presidente colocou em discussão, não havendo quem queira discutir colocou em votação: sendo que foi votado e aprovado por unanimidade; o Senhor Presidente passa para o espaço de **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Sendo que fez o uso da palavra, a Vereadora Lucimara da Silva MDB, a Vereadora Elizete Ferreira MDB. Nenhum Vereador mais querendo fazer o uso da palavra. Neste momento o Senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão e convida a todos para a próxima Sessão Ordinária que se realizará no dia 09 junho de 2025. Do que para constar, foi lavrada a presente Ata que foi digitada e são levantados os trabalhos. Eu, Secretária, a subscrevo juntamente com o Senhor Presidente e demais Vereadores.

Presidente

Secretária
